

Noutra perspectiva!

- **0,5%** do PIB português
- **5,6%** da despesa total em saúde
- Cada farmacêutico contribui **seis vezes** mais para o PIB que a média nacional
- **103 400€** valor económico por farmacêutico comunitário por ano
- **79,3€** valor económico por farmacêutico comunitário por hora
- **7,3€** valor económico por cada intervenção farmacêutica

Contributo anual em actividades actuais integradas com os cuidados de saúde primários e outras intervenções em Saúde Pública:

879,6M€

Contributo anual potencial em actividades futuras integradas com os cuidados de saúde primários e secundários e outras intervenções em Saúde Pública:

144,8M€

VALOR SOCIAL E ECONÓMICO DAS INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA DOS FARMACÊUTICOS NAS FARMÁCIAS EM PORTUGAL

SUMÁRIO EXECUTIVO
OUTUBRO DE 2015

Execução:

EXIGIO 10
CONSULTORES ANOS

Em parceria com:



Promotor:



Sinopse

Face à evolução dos cuidados prestados e das políticas que regulam o sector, importa determinar o valor social e económico das intervenções em saúde pública em farmácia comunitária.

O Estudo sobre o “Valor Social e Económico das Intervenções em Saúde Pública dos Farmacêuticos nas Farmácias em Portugal” foi promovido pela Ordem dos Farmacêuticos e desenvolvido pela Exigo Consultores, em parceria com o Centro de Estudos e Avaliação em Saúde – CEFAR.

O presente Estudo procurou determinar o valor social e económico das intervenções em Saúde Pública – excluindo a actividade principal de dispensa do Medicamento que não é objecto de análise do presente Estudo – prestadas pelos farmacêuticos nas Farmácias, quer ao nível das intervenções já realizadas no presente, quer perspectivando potenciais actividades futuras, em estreita articulação com os cuidados de saúde primários.

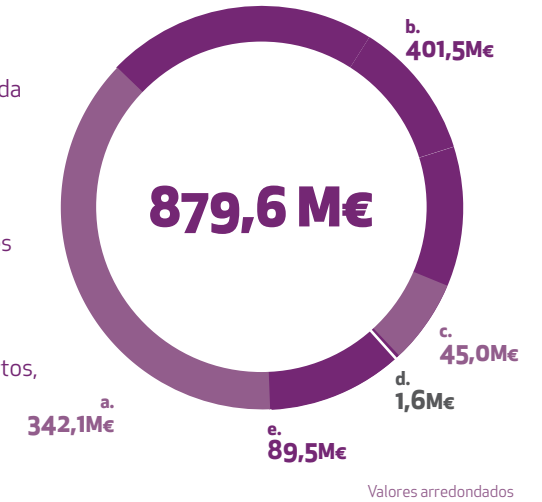
Conclusões

Contributo anual das actividades desenvolvidas pelos farmacêuticos comunitários:

- **+ de 120 milhões** de intervenções farmacêuticas por ano
- Cerca de **11 milhões** de horas de tempo farmacêutico por ano
- **4,2 milhões** de utentes abrangidos
- Em média, **8,3%** de aumento na qualidade de vida
- E um benefício total de **+ de 260 mil** anos de vida ajustados pela qualidade

Valor económico agregado

- a. Intervenção farmacêutica não remunerada
- b. Poupança em consultas (Centros de Saúde e Hospitais)
- c. Poupança em internamentos hospitalares
- d. Poupança em urgências hospitalares
- e. Poupança no desperdício de medicamentos, programa de troca de seringas e outros programas



Destaques

